



90

Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas

tema

**MELHORAMENTO
DE PLANTAS:
Projetando o Futuro**

14 a 17
de Agosto de 2017

Rafain Palace Hotel
& Convention Center
Foz do Iguaçu - PR

E-Book

Volume 1
2017



E-BOOK do 9º CBMP

‘Melhoramento de plantas: Projetando O Futuro’

[ISBN 978-85-94437-00-6]

Agosto/2017

Corpo Editorial - E-Book

Profa. Dra. Maria Celeste Gonçalves-Vidigal (Editora Chefe), PGM-UEM
Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, PGM-UEM
Prof. Dr. Ronald Barth Pinto, PGM-UEM
Prof. Dr. Carlos Alberto Scapim, PGM-UEM
Profa. Dra. Juliana Parisotto Poletine, PGM-UEM
Dra. Giselly Figueiredo Lacanallo, PGM-UEM
Dra. Giseli Valentini, PGM-UEM
Dra. Vanusa da Silva Ramos Martins, PGM-UEM
Dra. Gislayne Kelly Coimbra Gonçalves, PGM-UEM
Profa. Dra. Adriana Gonela, PGM-UEM
Thiago Alexandre Santana Gilio (Doutorando), PGM-UEM
Marcela Coêlho (Doutoranda), PGM-UEM
Sandra Aparecida de Lima Castro (Doutoranda), PGM-UEM
Julio Cesar Ferreira Elias (Doutorando), PGA-UEM
Rodrigo Chimenez Franzon (Doutorando), PGA-UEM
Profa. Dra. Vânia Moda-Cirino, Iapar
Profa. Dra. Rosana Rodrigues, UENF
Prof. Dr. Messias Gonzaga Pereira, UENF
Prof. Dr. Alexandre Pio Viana, UENF
Prof. Dr. Antônio Teixeira do Amaral Júnior, UENF
Profa. Dra. Luciana Lasry Benchimol-Reis, IAC.

Profa. Dra. Maria Celeste Gonçalves-Vidigal
Av. Colombo, 5790, Bloco J45, sala 103,
PGM/UEM, Maringá, 87020-900, PR, Brazil
Fones: 55 44 3011 8900 / 44 55 99908 8186
mcgvidigal@uem.br

<http://www.sbmp.org.br/9congresso/e-book>

CARACTERIZAÇÃO TAXONÔMICA DOS ACESSOS DE BATATA-SILVESTRE DA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

Guilherme Longaray Klasen¹; Daiane Rodeghiero Vahl¹; Caroline Marques Castro²; Gustavo Heiden²

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Embrapa Clima Temperado. guilherme.klasen96@gmail.com

O pré-melhoramento liga os recursos genéticos ao melhoramento, disponibilizando ao melhorista informações de interesse. Um dos maiores problemas enfrentados no melhoramento da batata (*Solanum tuberosum*, Solanaceae), é a baixa variabilidade genética, decorrente de processos de seleção e propagação clonal. A base genética estreita torna a cultura vulnerável a estresses bióticos e abióticos. Pesquisar os parentes silvestres dos cultivos possibilita a identificação de novas características ou genes de interesse. Desta forma, a conservação, caracterização e uso dos recursos genéticos é promissora para programas de melhoramento da batata. Com o objetivo de ampliar a base genética da batata por meio da incorporação de parentes silvestres no programa de melhoramento, o trabalho visa a caracterização taxonômica dos acessos silvestres do Banco Ativo de Germoplasma de Batata da Embrapa Clima Temperado, com vistas a categorização em relação ao pool gênico de *S. tuberosum*. Foram cultivados 63 acessos em casa de vegetação. A avaliação de caracteres de importância taxonômica para o grupo (hábito, alas do caule, segmentos intersticiais da folha, formato e cor da corola, formato do fruto) foi confrontada com a literatura para a caracterização taxonômica. Vouchers dos espécimes foram depositados no Herbário da Embrapa Clima Temperado (ECT). Sete morfotipos foram identificados na coleção correspondendo aos táxons *S. calvescens* (1 acesso), *S. commersonii* subsp. *commersonii* (24), *S. commersonii* subsp. *malmeanum* (6) e *S. chacoense* (22). Também foram identificados dois morfotipos possivelmente híbridos de *S. chacoense* X *S. commersonii* subsp. *malmeanum* (5) e *S. chacoense* X *S. commersonii* subsp. *commersonii* (2), além de possíveis poliploides de *S. commersonii* (3). Em relação a caracterização taxonômica anterior, 14 identificações foram alteradas. *Solanum chacoense* pertence ao pool gênico secundário da batata e *S. commersonii* ao terciário. O pool gênico de *S. calvescens* e dos possíveis híbridos e poliploides é desconhecido. Esses acessos podem possuir diferentes números cromossômicos, o que implica na compatibilidade com *S. tuberosum*, uma vez que o EBN (*endosperm balance number*) deve ser levado em consideração para o sucesso dos cruzamentos. A caracterização taxonômica dos acessos, permitiu identificar e inferir o pool gênico por meio de características morfológicas que diferenciam as espécies de batata-silvestre. Porém, para os acessos de pool gênico desconhecido são demandadas pesquisas citogenéticas e de viabilidade de cruzamento com a batata cultivada.

Palavras-chave: Recursos genéticos; Parentes silvestres; Pré-melhoramento.

Agradecimentos: Global Crop Diversity Trust, CNPq, Embrapa, FAPERGS.